

JUSTIFICATIVA

ASSUNTO: Necessidade de quebra de ordem cronológica de despesa liquidada - Crédito da empresa **FB DISTRIBUIDORA EIRELI - ME**, inscrita no CNPJ sob o nº **12.958.649/0001-07**. Fornecedora de papel higiênico, rolo 300m, 800m e de toalhas de papel em fardos de 1.250 folhas. Possível suspensão do fornecimento. Impacto direto dentro do ambiente hospitalar, com aumento do índice de infecção adquirida dentro do hospital, pois a higienização pessoal, principalmente a higienização das mãos, tanto de profissionais quanto dos pacientes, é muito importante para prevenção dessas infecções. Da mesma maneira, a falta de rodos, vassouras, e outros utensílios para limpeza do ambiente hospitalar também impacta no risco de infecção hospitalar, uma vez que a higienização do ambiente é uma medida importante de prevenção dessas infecções.

Considerando que o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG é uma Autarquia criada pela Lei nº 1.195, de 23 de dezembro de 1954 e atualmente regida pelo Decreto Estadual nº 47.345 de 24 de janeiro de 2018, com autonomia administrativa e financeira, personalidade jurídica de direito público, prazo de duração indeterminado, sede e foro na Capital do Estado e se vincula à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG;

Considerando que o IPSEMG tem por finalidade prestar assistência médica, hospitalar, farmacêutica, odontológica e social a seus beneficiários e gerir o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS -, nos termos da Lei Complementar nº 64, de 25 de março de 2002;

Considerando que a saúde é um direito social traduzido em ações de políticas que visam, sobretudo, perquirir a preservação da vida do beneficiário do Instituto, necessitando atendimento pleno ao paciente;

Considerando que o Decreto nº 47.101, de 05/12/2016, veio reconhecer a situação de calamidade financeira do Estado, uma vez que este é o responsável pela execução de inúmeras políticas públicas, inclusive prestações de serviços públicos essenciais à garantia da dignidade da pessoa humana e que as circunstâncias financeiras críticas e excepcionais colocam em risco a sua capacidade de prover a manutenção dos serviços públicos essenciais aos beneficiários;

Considerando que a debilidade da saúde financeira do Estado tem causado atrasos nos repasses da Sec. da Fazenda ao IPSEMG de sua receita e a existência de serviços essenciais eletivos e emergenciais, sobretudo os que possuem vinculação direta com a atividade finalística desta Autarquia, que não podem sofrer suspensões, ou mesmo terem execução prejudicada, sob pena de colocar em risco a vida dos beneficiários que dependem dos serviços ofertados;

Considerando o comando do art. 5º da Lei 8.666/93 que estabelece que cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas a fornecimento de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, obedeça para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada;

Considerando que a Contratada é fornecedora de papel higiênico, rolo 300m, 800m e de toalhas de papel em fardos de 1.250 folhas;

Considerando que a falta de materiais como papel toalha e papel higiênico tem impacto dentro do ambiente hospitalar, com

aumento do índice de infecção adquirida dentro do hospital, pois a higienização pessoal, principalmente a higienização das mãos, tanto de profissionais quanto dos pacientes, é muito importante para prevenção dessas infecções.

Considerando que da mesma maneira, a falta de rodos, vassouras, e outros utensílios para limpeza do ambiente hospitalar também impacta no risco de infecção hospitalar, uma vez que a higienização do ambiente é uma medida importante de prevenção dessas infecções.

Considerando a imprescindibilidade da continuidade das medidas de prevenção mandatórias de infecção hospitalar no HGIP;

Considerando todos os detalhamentos técnicos e operacionais apresentados pela CCIH/HGIP, por meio da Coordenadora Renata Lanna Maciel, conforme e-mail de 24/07/2018, ratificados pelo Gerente Administrativo, o Servidor Leonan Felipe dos Santos, CPF nº 06713487602, por meio de ciência no ambiente SEI, em 16-08-2018, às 15h04min;;

Considerando que não existem alternativas viáveis e imediatas para substituir tal fornecimento destes materiais;

Considerando que o alerta de suspensão do fornecimento comunicado pela Contratada supra citada se dá em face aos reiterados atrasos nos pagamentos devidos;

E nesse contexto que a relevância do interesse público requerido vem justificar a quebra cronológica na liquidação de despesas em caráter excepcional, recepcionado pelo art. 5º da Lei 8.666/93 e art. 12º do Decreto 37.924/96, a fim de se evitar a suspensão do fornecimento.

Pelas razões expostas, promovam os pagamentos especificados, a fim de produzir eficácia dos atos de pagamentos conforme relação abaixo:

CREDOR	CONTRATO	EMPENHO	NOTA FISCAL	VALOR NF
FB DISTRIBUIDORA EIRELI - ME	RP 304/17 SEPLAG	841/18	12372	97.600,00

Belo Horizonte, 16 de agosto de 2018.

João Baptista Santiago Neto

Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças - DIPGF